



**AS CONCEPÇÕES DOS ALUNOS SOBRE A POLÍTICA EDUCACIONAL NA
UNIDADE ESCOLAR DONA ROSAURA MUNIZ BARRETO, EM SÃO
MIGUEL DO TAPUIO - PIAUÍ.**

**THE CONCEPTIONS OF STUDENTS ON THE EDUCATIONAL POLICY IN
THE SCHOOL UNIT DONA ROSAURA MUNIZ BARRETO, IN SÃO MIGUEL
DO TAPUIO - PIAUÍ.**

Edimilson Pereira De Araújo
Secretaria Estadual De Educação E Cultura (Seduc)

RESUMO:

Este trabalho, tem como objetivo conhecer as concepções dos alunos sobre a política educacional na Unidade Escolar Dona Rosaura Muniz Barreto em São Miguel do Tapuio – Piauí. Realizamos uma pesquisa, de natureza qualitativa, pelo fato da mesma não ser fechada e dispor de orientações referentes aos instrumentais de pesquisa com condições de entender o significado dos discursos e a realidade pesquisada. Objetivando responder essas inquietações o estudo foi embasado teoricamente nas concepções de (LOBO, 2001), (LUCK, 2012), (KRAMER, 2010) dentre outros. Dessa forma concluímos que a escola dispõe de vários elementos que favorecem o sucesso do ensino aprendizagem como uma gestão com compromisso e foco no desenvolvimento dos alunos, professores qualificados e com didática motivadoras. Contudo, ainda se faz necessário melhorar algumas coisas como internet para ser usada na prática pedagógica e ampliar alguns espaços na escola.

Palavras Chaves: Levantamento. Alunos. Avaliação Institucional.

ABSTRACT:

This work aims to know the students' conceptions about the educational policy at the Dona Rosaura Muniz Barreto School Unit in São Miguel do Tapuio - Piauí. We carried out a research, of a qualitative nature, because it was not closed and had orientations referring to the research instruments with conditions to understand the meaning of the discourses and the researched reality. In order to respond to these concerns, the study was based theoretically on the conceptions of (LOBO, 2001), (LUCK, 2012), (KRAMER, 2010) among others. In this way we conclude that the school has several elements that favor the success of teaching learning as a management with commitment and focus on the development of students, qualified teachers and didactic didactics. However, it is still necessary to improve some things like internet to be used in pedagogical practice and to expand some spaces in the school.

Keywords: Survey. Students. Institutional Evaluation.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo conhecer as concepções dos alunos sobre a política educacional na Unidade Escolar Dona Rosaura Muniz Barreto em São Miguel do Tapuio, Piauí. Através desse trabalho, podemos compreender o posicionamento dos alunos acerca de uma questão polêmica, a avaliação da política educacional. Podemos constatar através dos dados do levantamento realizado com nove turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio da Unidade escolar Dona Rosaura Muniz Barreto, o que os alunos pensam a respeito da escola.

Nessa perspectiva, realizamos uma pesquisa, de natureza qualitativa, na referida escola. Escolheu-se a pesquisa qualitativa pelo fato da mesma não ser fechada e dispor de orientações referentes aos instrumentais de pesquisa com condições de entender o significado dos discursos e a realidade pesquisada. Acreditamos que esse procedimento de levantamento e análise de dados favoreceu a possibilidade de garantia da fidelidade o trabalho e sua qualidade, através daquilo que a percepção pode alcançar. Junto aos alunos utilizou-se uma tabela com três perguntas: 1) quais as condições que favorecem o sucesso do ensino aprendizagem na escola; 2) quais as necessidades de implementação ou de melhoria eu precisam ser realizadas na escola para que os alunos aprendam melhor; 3) quais as propostas dos alunos para a qualidade da educação a escola Dona Rosaura. Objetivando responder essas inquietações o estudo foi embasado teoricamente nas concepções de (LOBO, 2001), (LUCK, 2012), (KRAMER, 2010) dentre outros. Dessa forma utilizamos o método crítico dialético e, concluímos que a gestão escolar estar voltada para os indicadores que são chaves para o sucesso dos alunos no processo de ensino aprendizagem. Dessa forma, Coletamos os dados mediante instrumentos previamente elaborados para podermos compreender as questões norteadoras desse trabalho.

Dessa forma, esperamos contribuir com a qualidade da educação e o sucesso do ensino aprendizagem dos nossos alunos instigando-os a pensar e a refletir sobre o ambiente escolar em que ele estudam.



2 AVALIAÇÃO, DOS ALUNOS, SOBRE A ESCOLA DONA ROSAURA MUNIZ BARRETO

Para falarmos da questão da avaliação de processo de políticas e programas sociais é importante esclarecermos a diferença entre a avaliação feita antes e depois da implementação do programa social. A primeira, Avaliação antes do programa, é uma avaliação muito utilizada nos programas que são financiados por organismos multilaterais, especialmente, para os que se voltam para a estrutura econômica e desenvolvimento urbano, com foco na análise de custo benefício e efetividade com finalidade de retorno econômico dos investimentos previstos. Todavia, a segunda, avaliação, posterior à implementação do programa, tem sido utilizada para cumprir determinações burocráticas e legais dos órgãos de controle.

Inicialmente, o desenho da avaliação tinha um caráter estatístico, mas atualmente essa mesma avaliação acontece através de um monitoramento constante. Esta, tem uma metodologia distinta com duas preocupações. A primeira com uma análise da efetividade, eficiência ou contextualização dos programas, e a segunda com a eficácia funcional da política que traz a ideia de avaliação enquanto diagnóstico. A pesquisa avaliativa com caráter científico é recente, pois a mesma data de 1950 em diante como análise estatística e de maneira plural. Embora, no Brasil, a pesquisa avaliativa tenha começado a se desenvolver apenas nos anos de 1980 devido a processo de redemocratização do país, esse processo de monitoramento vem se fortalecendo nas últimas décadas.

De acordo com Lobo (2001), a avaliação de processos privilegia a análise qualitativa. Seu desenho exige atenção na definição dos atores e clareza nos objetivos para escolher um ou outro caminho metodológico em direção aos beneficiários. É importante dar devolutivas de informação aos encaminhamentos e tenham informações de aprimoramentos ao planejamento ou à implementação do programa, dessa forma a metodologia de avaliação de programas sociais deve ser aberta, pois não acreditamos ser pertinente o uso de uma técnica só ou um só desenho.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas".

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



O processo de avaliação, por parte dos alunos, é muito importante porque permite uma visão qualitativa das ações a gestão escolar. É a partir de avaliação que podemos diagnosticar avanços e entraves nos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais da educação.

Das nove turmas que participaram do levantamento, todas reconhecem que a escola tem uma boa estrutura física: climatização das salas, refeitório como um espaço adequado para as refeições. Acreditam que o monitoramento pelas câmeras é muito importante para a segurança dos alunos na escola, ao mesmo tempo em que observam a existência, na escola, do quadro de funcionário completo, embora reconheçam a necessidade de uma bibliotecária para subsidiar no acesso à biblioteca e ao uso dos livros paradidáticos. Os alunos elogiam a organização da escola.

Figura 01 – Condições que favorecem o sucesso do ensino aprendizagem na escola:



Fonte: Tabela criada pelo próprio autor

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas".

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



A auto avaliação da escola nos faz refletir sobre a nossa pratica pedagógica e nos esclarece sobre o que precisamos melhor. A avaliação institucional pressupõe uma concepção de educação que oriente as práticas pedagógicas na escola. Dessa forma, (LUCK, 2012) destaca como fundamental no processo avaliativo institucional,

O estudo sobre o significado da avaliação institucional, no contexto do processo educacional e gestão escolar, de modo a superar a tendência de coleta de dados e apresentar relatórios de forma aleatória, aligeirada e superficial, em arremedo à praticas consistentes de avaliação institucional, (LUCK, 2012, p. 27/28)

A avaliação institucional é um processo de monitoramento a serviço da gestão escolar, pois esta efetiva-se no trabalho de organização, planejamento e orientação com o intuito de alcançar efetividade e qualidade no processo de ensino aprendizagem. O planejamento das ações da escola, pressupõe dinamismo n trabalho, de maneira que não sejam improvisados, espontâneos e nem resumidos ao ensino comum, pois uma vez planejada as ações da escola, faz-se necessário que elas sejam desenvolvidas de acordo com os delineamentos do que fora sistematizado através do planejamento.

Segundo a Constituição Federal, todo o cidadão tem direito à educação, à saúde, moradia entre outros direitos. Para assegurar o que diz a Constituição Federal, é necessário que haja políticas concretas traduzidas em um plano de ações composto por programas e projetos.

Dessa forma, verificamos na figura 01 que a escola pesquisada dispõe de alguns mecanismos que são imprescindível para uma educação de qualidade, pois os indicadores presente nessa figura confirmam as condições básicas para o funcionamento de uma escola, pois esse trabalho que conta com uma equipe gestora bastante presente e empenhada nas suas atividades, professores qualificados, biblioteca, merenda, transporte escolar, livros didáticos e programas educacionais que combinem no direcionamento, monitoramento, planejamento, orientações e incentivo contribuem para o sucesso no processo de ensino aprendizagem.

Nessa perspectiva, o mundo globalizado em que vivemos nos coloca em constante movimento, principalmente na área da educação que é parâmetro para outras dimensões da sociedade. Desse modo, os educadores e gestores públicos precisam dar

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



continuidade as ações de planejamento, monitoramento, avaliação e reconhecimento, de modo a manter e avançar na disponibilização e qualidade de políticas públicas que melhorem efetivamente a vida de crianças e adolescentes.

Segundo Kramer (2010. p.18) ao longo de toda a sua história, a alfabetização tem se consolidado como um problema social, um impasse, um obstáculo de difícil superação. Prossegue afirmando que o Brasil ainda é um dos países com índices mais altos de analfabetismo em todo o mundo. Nesse sentido, o acesso à aprendizagem da leitura e da escrita são condições essenciais para o desenvolvimento da cidadania, pois “a escola tem um papel importante a desempenhar na concretização desse direito, contribuindo na construção do conhecimento de crianças e adultos”.

O desafio de promover educação de qualidade tem pautado agendas governamentais nas diferentes regiões do Brasil, no intuito de desenvolver ações para a aprendizagem da leitura, escrita e compreensão de textos, cada vez mais necessárias no mundo contemporâneo. Este fato tem mobilizado governos, universidades e sociedade a instituírem mecanismo e estratégias de motivação em face de uma escola de sucesso, aquela onde os alunos aprendem de maneira crítica e criam autonomia enquanto aprendizes e construtores do saber:

Figura 02 – O que precisa ser implementado ou melhorado na escola pesquisada



Fonte: Tabela criada pelo proprio autor

Na figura acima, é possível verificarmos a visão crítica dos alunos. Ela é superimportante para observarmos como as ações dos profissionais da educação estão contribuindo para o desenvolvimento dos alunos. Na escola Dona Rosaura, os alunos destacam a necessidade de melhorias que vão desde a organização da ambiência das salas de aula, passando pelas condições necessárias às práticas pedagógicas, estratégias

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



e metodologias de ensino, processo avaliativo, oportunidades de treinamentos práticos que os preparem para o mercado de trabalho e, para desenvolverem habilidades cognitivas.

Identificar os pontos fracos na aprendizagem dos alunos, traçar metas claras para superá-los e aprimorar a gestão são algumas das boas práticas que precisam ser adotadas pelas escolas públicas que atendem a alunos de baixa renda familiar. Isso é necessário para que esses alunos consigam melhorar seu aprendizado e os indicadores educacionais possam apontar sucesso no conhecimento e saber construído pelos alunos juntamente com a escola.

A análise teve como base um universo de cerca de 9 (nove) turmas de alunos do primeiro ao terceiro ano o ensino médio. Eles apresentaram resultado satisfatório para com a estrutura da escola, mas identificaram alguns indicadores que precisam melhorar. Dentre eles, destacam didática mais atrativas e motivadoras por parte de alguns professores, internet para que os alunos possam fazer uso das tecnologias no processo de construção do saber, melhor uso da biblioteca que existe na escola, espaços para práticas de educação física, como quadra de esporte e outros espaços de recreação, dentre outros.

Na falta desses espaços para comodidade dos alunos e melhores condições para aprender, uma aluna do 3º ano B do ensino médio, identificou “um belo pé de acerola” como referência para a mesma. Isso, chamou-me atenção. Porque um “belo pé de acerola”? São quase trezentos jovens, por turnos, nas dependências de uma escola que não dispõe de espaço para recreação, momentos prazeroso de leitura. Todavia, localizado atrás das salas de aula, existe um pé de acerola, entre as carnaúbas que se entrecruzam pelo espaço da escola, e, é lá onde as meninas e meninos se encontram, colhem acerola, conversam, paqueram e até falam das aulas que gostam ou não, dos professores que motivam os alunos ou não. Ou seja, não é simplesmente uma árvore, mas, uma referência para muitos (as) alunos (as) daquela escola.

Constatamos que um dos diferenciais é que procuramos conhecer, na instituição escolar, as deficiências e os avanços dos indicadores educacionais, ao mesmo tempo em que nos dispomos a avaliar constantemente nossas praticas pedagógicas, identificando

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí

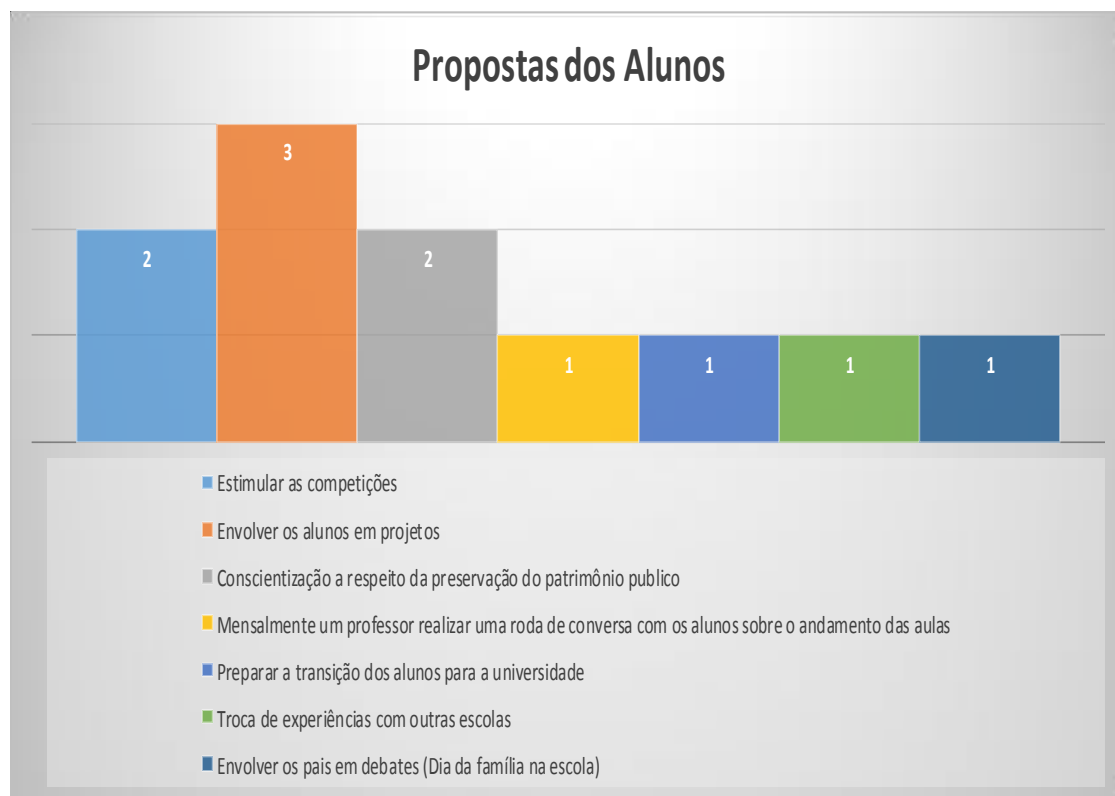


os pontos a melhorar, traçarmos metas claras, com a participação dos alunos e, planejar estratégias possíveis de alcançá-las.

A vantagem desse atitude da escola é que a escola se torna capaz de interferir assim que identifica um problema de aprendizagem, impedindo que os alunos fiquem para trás. O que os alunos estão ou não aprendendo é a base para a formação continuada dos professores e para o reforço escolar.

Ao percebermos que a nossa escola poderia ser melhor, decidimos realizar uma pesquisa com os alunos sobre a forma como eles vêm a escola. Percebemos que todo os professores tinham as mesmas preocupações e, ai percebemos que não estávamos sozinho. Ao nos unirmos aos alunos, em forma de pesquisa, criamos um grupo forte com a finalidade de melhorar a nossa escola. Os próprios alunos, proporam algumas formas de melhorar a escola e proporcionar sucesso no ensino aprendizagem, como mostra a figura seguinte.

Figura 03 – O que propõem, os alunos, para uma escola de sucesso?



Fonte: Tabela criada pelo proprio autor

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



Em base ao que apresenta a figura 03, o debate em sala de aula com os alunos do Ensino Médio, entendemos que a proposta dos alunos é melhorar o uso do laboratório de informática e suas tecnologias, melhorar o espaço físico coletivo, na metodologia eles pedem aulas mais lúdicas, dinâmicas, atrativas e que tragam para a sala de aula experiências e, que possam usar em seu dia-a-dia; e quanto a parte docente aparece a necessidade de professores que procurem uma interação maior com seus alunos, professores melhor preparados e motivados. Quanto ao tornar a escola mais atrativa levantaram a hipótese de haver aulas diferenciadas e atividades extracurriculares, além de gincanas, oficinas campeonatos esportivos, palestras, etc., trazendo para dentro da escola culturas juvenis para que se possa contemplar o jovem pela ótica dos problemas e reduzir a complexidade deste momento.

Cada uma dessas informações vem de encontro com o que diz o Caderno II para Formação de Professores do Ensino Médio, Etapa I, do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, p. 10: “muitas vezes, ele não é chamado para emitir opiniões e interferir até mesmo nas questões que lhe dizem respeito diretamente. E isso, sem dúvida, pode ser considerado como um desestímulo à participação e ao protagonismo”.

Este trabalho identifica a visão que nossos alunos de Ensino Médio têm da escola como um todo, desde seu espaço físico até os profissionais que neste atuam e seu próprio papel dentro deste ambiente. Através da coleta dessa pesquisa chegamos não só a visão do aluno a respeito da escola, mas, também, podemos desenvolver nossa própria reflexão sobre o ambiente escolar levando em consideração muitos aspectos citados pelos alunos e que, tem sua relevância do ponto de dos alunos que são a razão da existência escolar.

CONCLUSÃO

Em nossas conclusões, verificamos o pagamento de bônus aos alunos através da poupança jovem. Eles se motivam muito com essa bolsa e procuram cumprir direitinho o preenchimento dos formulários exigidos para não perderem a bolsa. Outro aspecto que

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas".

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



se verifica é a baixa ocorrência de problemas como insuficiência de professores, de pessoal administrativo e recursos pedagógicos.

As condições, seja de infraestrutura, de cumprimento do currículo, são consideradas excelente nessa escola, embora se reconheça a necessidade de outras condições que se fazem necessárias para o ensino aprendizagem, como fora mencionadas no corpo desse texto.

O cuidado com questões como segurança, organização e limpeza também estão relacionadas ao avanço no aprendizado, mostrou a pesquisa. Outro diferencial é a preocupação de diretores e professores em manter a disciplina, rotinas organizadas e assegurar a frequência e a pontualidade dos estudantes. Atividades extracurriculares, como prática de esportes e festas e apresentações estudantis, também aparecem como fatores que contribuíram. Há, ainda, a necessidade de ações complementares, como palestras, vistas a outras escolas para dividir experiências exitosas.

Os alunos destacaram, também, o interesse, competência e habilidades de alguns professores. Em sua maioria, são engajados, bem interessados em aprender mais e aplicar os conhecimentos. A coordenação pedagógica tem atuado no sentido de orientar sempre os professores, e, o gestor escolar e visto pelos alunos como uma pessoa presente e com foco no desenvolvimento e sucesso dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOBO, Theresa. Avaliação de processos e impactos em programas sociais; algumas questões para a reflexão. In: RICO, Elizabeth, de Melo. (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez: IEE/PUC-SP, 2001

LUCK, Heloísa. Perspectivas da avaliação institucional da escola. Série Caderno de Gestão. Petrópolis: Vozes, 2012

KRAMER, S. **Alfabetização, leitura e escrita**: formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2010.

PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO, Formação de Professores do Ensino Médio, Etapa I, caderno II. Setor de Educação UFPR, Curitiba, 2013.